



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

PROJETO DE LEI Nº ____/2025

*Declara Patrimônio Cultural e Imaterial a Parada do
Orgulho LGBTQIA+ de São Paulo.*

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica declarado como patrimônio cultural imaterial do Município de São Paulo a Parada do Orgulho LGBTQIA+ de São Paulo, como representante da luta por direitos e cidadania através da cultura LGBTQIA+.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta de dotação orçamentária própria, suplementada se necessário.

Art. 3º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar de sua publicação.

Art 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogada todas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 30 de janeiro de 2025.

Amanda Paschoal

Vereadora

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

JUSTIFICATIVA

A Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo é um dos maiores e mais significativos eventos de celebração da diversidade e luta pelos direitos das LGBTQIA+ do mundo. Organizada pela Associação da Parada do Orgulho LGBTQ de São Paulo (APOLGBT-SP), a Parada SP é uma manifestação social que reivindica direitos, promove a visibilidade e celebra a diversidade, com ações políticas e afirmativas¹.

Um evento democrático, aberto para as famílias e para a comunidade, pulsante no coração da cidade, fechando a Avenida Paulista para celebração e demanda por dignidade, que enfrenta resistências às bandeiras históricas levantadas de garantia de cidadania plena para a comunidade LGBTQIA+.

A primeira Parada do Orgulho LGBTQ de São Paulo foi realizada em 28 de junho de 1997, com cerca de 2 mil participantes. Nos anos 2000, a parada de São Paulo cresceu, e o número de paradas semelhantes no país também. A 10ª Parada do Orgulho LGBTQ de São Paulo foi incluída no "Livro dos Recordes" ("Guinness Book"), como a maior do gênero no mundo, com 2,5 milhões de participantes à época². Em 2011 e 2022, o evento conquistou um público de 4 milhões de pessoas na Avenida Paulista, sendo o maior número de participantes de sua história até o momento, o que o torna um dos eventos mais relevantes em nível nacional e internacional pela luta dos direitos da comunidade LGBTQIA+³.

Em reconhecimento à relevância cultural, turística e econômica para a cidade, em 2016, a Parada do Orgulho LGBTQIA+ passou a integrar o calendário oficial de eventos da cidade. Segundo a SPTuris (empresa municipal de turismo de São Paulo), a Parada do Orgulho LGBTQ de São Paulo é o evento que mais atrai turistas à cidade. Contudo, a relevância da Parada para a cidade de São Paulo vai além da celebração e do turismo:

¹ Sobre a Parada SP. Disponível em: <<https://paradasp.org.br/sobre-a-parada-sp/>> Acesso em 30/01/2025.

² Ver mais:

<<https://memorialdademocracia.com.br/card/parada-lgbt-de-sp-no-guinness-book#:~:text=A%2010%C2%AA%20Parada%20do%20Orgulho.na%20avenida%20Paulista%20desde%201997.>> Acesso em 30/01/2025.

³ Ver mais em:

<<https://www.cnnbrasil.com.br/lifestyle/10-momentos-marcantes-da-parada-do-orgulho-de-sao-paulo/>> Acesso em 30/01/2025.

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

trata-se de um evento que reforça a luta por direitos civis, igualdade e respeito à diversidade, buscando pautar políticas públicas para a população LGBTQIA+. Com isso, o evento desempenha um papel essencial na promoção da conscientização sobre os direitos da população LGBTQIA+, além de impulsionar debates locais e nacionais sobre políticas públicas e inclusão social da comunidade.

A Parada gera impacto econômico significativo, movimentando setores como turismo, comércio e serviços. Em 2024, a estimativa foi que o evento movimentou meio bilhão de reais na capital⁴, devido à recepção de milhares de visitantes nacionais e internacionais, fortalecendo a posição da nossa metrópole como referência global na defesa dos direitos humanos e na valorização da cultura LGBTQIA+.

Do ponto de vista cultural, a Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo consolidou-se como uma manifestação única, que reflete a resistência histórica dessa comunidade à barbárie da exclusão, do preconceito e da discriminação. Por meio da celebração, demonstra a capacidade da população LGBTQIA+ de enfrentar os estereótipos e envia um recado claro à parcela da sociedade que dissemina a violência e o ódio como parte de uma política conservadora e retrógrada: não há cura gay, não voltaremos ao armário e lutaremos para sermos livres. Nas palavras de Erika Hilton: “Nem meia dignidade, nem meio direito, nem meia cidadania” para a comunidade LGBTQIA+.

Diante de sua importância histórica, social, cultural e econômica, o reconhecimento da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo como Patrimônio Cultural Imaterial se faz necessário e urgente, para garantir sua preservação, reforçando o compromisso da cidade com os princípios da não discriminação, da inclusão e igualdade.

Pelo exposto, solicita-se o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação deste projeto de Lei.

Sala das Sessões, 30 de janeiro de 2025.

⁴ Parada do Orgulho LGBT+ deve movimentar meio bilhão de reais em São Paulo. Disponível em: <https://www.band.uol.com.br/noticias/para-brasil/ultimas/parada-do-orgulho-lgbt-deve-movimentar-meio-bilhao-de-reais-em-sao-paulo-16693956> Acesso em 30/01/2025.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

Amanda Paschoal

Vereadora